

**Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo da Floresta Estadual de Pederneiras –
Planos de Manejo – Oficina Programas de Gestão**

Às 10h50 do dia 17 de maio de 2018, na sede do Sindicato Rural de Pederneiras, no município de Pederneiras, SP., reuniram-se os conselheiros do Conselho Consultivo da F.E. Pederneiras e outros convidados, totalizando 25 participantes, para discutirem a elaboração dos programas de gestão para o Plano de Manejo. O pesquisador científico José Arimatéia Rabelo Machado, chefe da Seção de Bauru abriu a reunião se apresentando, dando as boas vindas e solicitando a todos os presentes que façam uma rodada de apresentações. Simone da CEA\SMA, apresentou detalhadamente a programação do dia e fez uma breve apresentação dos resultados das etapas das oficinas anteriores. Esse é o terceiro encontro, no primeiro foi discutido o Diagnóstico e no segundo discutiu-se o Zoneamento, nessa etapa que constitui-se de coleta de contribuições do conselho e demais atores. Simone disse que foram criados canais de contribuições, que são as oficinas presenciais e um canal online (site), onde é possível contribuir ou para quem não tem familiaridade com a internet as contribuições podem ser enviadas por meio do gestor da unidade ou, se todos acordarem, poderão ser enviadas através do Sindicato. Destacou que o prazo para envio das contribuições ao plano de manejo pode ser feito até o dia 26 de junho de 2018. Simone apresentou o portal e orientou onde localizar os documentos referentes ao plano de manejo da unidade e como fazer as contribuições na planilha. Na etapa de diagnóstico o objetivo foi apresentar os levantamentos efetuados pelos pesquisadores e a metodologia utilizada seguindo três perguntas norteadoras: quais as ameaças à UC, quais as potencialidades da UC e o como cada participante espera ver a UC daqui há 5 anos. Disse que não houve contribuições online ainda. Na reunião de Zoneamento foram feitos grupos menores com contribuições no perímetro da área e no zoneamento interno, na Zona de Amortecimento e contribuições em discordâncias ou inserções. Também nesse tema não houve contribuições online. Na reunião de hoje serão compartilhados os problemas que a unidade tem e discutidas ações para a gestão da unidade. Serão sistematizadas todas as contribuições das reuniões e das contribuições online e será feito uma devolutiva na próxima reunião, esclarecendo o que foi aceito, parcialmente aceito ou rejeitado. No final da próxima reunião deverá ser produzido um documento onde o conselho fará a manifestação de favorável, parcialmente favorável ou desfavorável. O Comitê de Planos de Manejo, que é presidido pelo secretário adjunto da Secretaria de Estado do Meio Ambiente fará uma reunião de análise para validação das contribuições. No final da última reunião (Zoneamento) foi aplicado um questionário de avaliação aos participantes, onde uma das sugestões enviada foi a de envolver mais atores locais no processo de participação social dos planos de manejo. Simone citou que ao final de todas as reuniões é sugerido aos conselheiros e participantes que convidem outros atores a participarem das reuniões. Simone salientou novamente a importância dos participantes inserirem as suas contribuições, inclusive das etapas anteriores, através do Portal online, onde podem ser submetidos documentos e inserções de sugestões de alterações no mapa de zoneamento disponível no site. Nesse momento são recebidas as contribuições e propostas dos participantes, sendo esse o caminho para que os participantes enviem as suas propostas. Alex citou que o Comitê estabeleceu que

os programas são instrumentos executivos, agindo na resolução dos problemas e nas questões específicas para resolução desses problemas. Os programas foram agrupados em seis conjuntos para o caso da categoria de uso sustentável como é o caso da Floresta Estadual de Pederneiras. Alex apresentou ainda os pressupostos para cada um dos programas propostos: Manejo e Recuperação, Uso Público, Interação Socioambiental, Proteção e Fiscalização, Pesquisa e Monitoramento, Desenvolvimento Sustentável (específico para as unidades de uso sustentável). Matê apresentou os programas de gestão que foram propostos baseados no Diagnóstico realizado e no Zoneamento desta unidade. Destacou que os membros do Conselho já receberam o material através de e-mail para se apropriarem da informação que será discutida nessa reunião. O conteúdo do Programa de Gestão está estruturado da seguinte forma: programa, objetivo geral, objetivo estratégico, metas, indicadores e condicionantes. O objetivo estratégico é a expressão do que se pretende especificar, as metas o que se espera atingir, o indicadores são os itens mensuráveis, como se pode avaliar se houve resultados, progresso e atendimento aquela proposta; e condicionantes é o que é necessário para que isso aconteça. Esse documento é baseado num estudo prévio que é o Diagnóstico e aqui são apresentados o que é necessário para que estabeleçam e desenvolvam esses programas. Matê leu e apresentou cada um dos programas, ações e atividades propostas: Programa de Manejo e Recuperação, Programa de Uso Público que atualmente não existe, sendo necessárias algumas ações para que ele seja implementado, onde o aspecto do uso público é para realização de atividades técnicas, e a ação para promover o conhecimento sobre a UC e sua relevância, disse que há um evento com ciclistas que é interessante pois é uma forma de utilizar de maneira saudável o patrimônio da unidade, conhecer e conservar. Interação socioambiental, assegurando as relações entre os diversos atores do território, o pacto social, as boas práticas e o reconhecimento do papel e potencial do território. As atividades relacionadas às ações propostas para esses programas foram apresentadas detalhadamente, sendo: aumentar a representatividade da UC, ampliar a participação social na gestão da UC, promover ações para guarda responsável de animais. Alex acrescentou que há um projeto da CBRN sobre a guarda responsável de cães e gatos, que envolve castração, vacinação e campanhas educativas visando diminuir os maus tratos aos animais, pois existe o problema de que muitos animais errantes entram nas unidades e ficam no entorno das edificações; Programa de Proteção e Fiscalização, que propõe ações de recuperação a capacidade de prevenção de dados ambientais de incêndios na UC e que atualmente a UC conta com apenas três funcionários públicos do Estado, sendo destacada a necessidade urgente de mais funcionários, que poderão entrar através de parceria com a Prefeitura, na forma de Convênios e Termos de Cooperação, como por exemplo na contratação de monitores. Ari destacou a parceria realizada com a prefeitura no município de Piracicaba, para a unidade de E.E. de Tupi, cujas atividades de educação ambiental são realizadas de forma conjunta, pelo comitê gestor formado por moradores, pelo Instituto Florestal, a Prefeitura e pela ESALQ trabalhando em conjunto, onde a manutenção financeira pode ser feita através dessas parcerias. Um participante questionou sobre as questões financeiras, falando da necessidade de todos os programas para se realizem necessitem de investimento e qual a garantia que o Estado irá cumprir isso. Márcio salienta a importância do plano de manejo aprovado para solicitar recursos junto a Câmara de Compensação Ambiental, na área da unidade ou no entorno, sendo mais fácil conseguir recurso quando a UC já possui um plano de manejo aprovado e com definição das necessidades. Disse que já existem vários setores da unidade onde há projetos

para retirar os plantios de exóticas e também, transformar em florestas nativas, com lógica e planejamento para não causar mais danos do que benefícios. Falou que já existem estudos prévios e serão estudados mais profundamente, sendo que parte dos plantios será utilizado para estudos com material geneticamente melhorado que será utilizado para recuperação da Floresta de Pederneiras. Esclareceu ainda que o recurso de exploração de qualquer área do IF vai para um fundo especial de despesas, que atende toda a instituição repassando uma parte para cada unidade e não especificamente para essa ou aquela unidade. Atualmente o recurso é gerido pela FF e pelo IF, sendo que pode ser proposto nessa reunião que voltem mais recursos para a própria unidade. Um dos participantes destacou que o município é embasado na área industrial, e quando se fez estradas teve impacto ambiental, sendo que as margens da estrada podem ser aproveitadas para indústria, pois já há uma infraestrutura nessas margens de estrada dentro da unidade. Márcio salientou que a Lei não permite que se faça esse tipo de intervenção, somente mediante Lei Complementar que é um instrumento legislativo superior ao que foi criado. O Estado tem que proporcionar e viabilizar a sua proposta. A estrada em si é faixa de domínio (DER, Concessionária), não faz parte da unidade. Matê esclareceu que nos empreendimentos novos devem ser previstas as questões de sustentabilidade e nos que já estão em execução deverão ser feitas articulações e destaca a importância de colocar todas essas contribuições no período da tarde, durante a oficina que será realizada. Questionado sobre o projeto da Prefeitura de asfaltar a rodovia até o aeroporto, Márcio esclarece que quando afeta diretamente a unidade, deve ter uma avaliação de impacto ambiental, havendo sugestões de mitigação e após aprovação é gerado um Termo de Compromisso e Compensação Ambiental (TCCA), sendo necessário o executor retornar os recursos para a unidade. Um participante esclareceu que não poderá ficar para o período da tarde e que gostaria de deixar uma contribuição com relação a combate a incêndio, sugerindo que como nessa região já existe uma rede integrada que contempla empresas de Pederneiras e Bauru em conjunto com o CIESP de Bauru, que a UC deva se unir a essa rede integrada. Matê deu prosseguimento a leitura do Programa de Pesquisa e Monitoramento, cujas ações envolvem dotar a UC de infraestrutura adequada para pesquisa científica e tecnológica, sendo necessário alojamento, laboratórios, espaços e disponibilidade para acomodação dos pesquisadores, ficando a UC desta forma atraente para pesquisas; atrair o interesse da comunidade científica para o desenvolvimento de pesquisas na UC; atender a demandas básicas de pesquisas na UC; observar as normas para realização de pesquisa. E por fim, é apresentado o Programa de Desenvolvimento Sustentável, cujas ações são dotar a UC de infraestrutura adequada para a pesquisa científica; atrair o interesse da comunidade científica para o desenvolvimento de pesquisa na UC; atender demandas básicas de pesquisas na UC; e observar as normas para realização de pesquisas. O pesquisador Arimatéia complementa que a unidade de Pederneiras é importante para a realização de pesquisas com pinus, onde há um programa de melhoramento genético em parceria com a Embrapa e um programa de conservação de nativas, havendo pós-graduandos já fazendo trabalhos na área. Enfatizou que a unidade deve avaliar a continuidade desse programa, como objetivo estratégico. O pesquisador Alex esclarece que várias ações surgiram das reuniões e oficinas que foram realizadas nas outras etapas. Simone esclareceu como será a dinâmica da reunião no período da tarde, que as propostas serão registradas baseando-se na sistematização que foi apresentada pela Matê. É imprescindível que todos os participantes registrem suas contribuições ou na reunião ou no portal online até o dia 26 de junho. Questionada sobre a revisão do plano, Simone esclareceu

que a revisão do plano ocorrerá daqui a cinco anos, onde poderão ser avaliadas e propostas as alterações, ajustes e adequações necessárias. Alex salientou que, o zoneamento interno é composto por cinco zonas e quatro áreas sobrepostas às zonas e que a categoria ÁREA pode ser revista em prazo inferior de cinco anos com a anuência deste Conselho. Ari complementa fazendo um alerta que hoje vivemos uma situação crítica quanto à gestão, pois prioritariamente é necessária uma medida urgente com relação ao quadro de funcionários para essa área. Às 12h26 encerra-se a primeira parte da reunião, sendo feito um intervalo para o almoço até às 13h30. Retornando após o almoço, os presentes reuniram-se em uma mesa com os programas da UC elencadas para que fossem feitas as contribuições. Foram coletadas as contribuições, que serão disponibilizadas no site dos planos de manejo. A reunião encerrou-se às 16 horas, com proposta de realização da próxima, que será a devolutiva de todas as contribuições feitas para essa UC no dia.